



COM TRABALHO DURO

# Mauro Mendes pode entrar para a história sendo o melhor governador de Mato Grosso



Foto: Reprodução Programa Roda Viva

Com gestão fiscal equilibrada, avanços em infraestrutura, saúde, educação e segurança, governador acumula entregas que transformam o estado e consolidam sua liderança até 2026 - Pág. 5

GESTÃO NO LEGISLATIVO



Foto: ALMT

## Max Russi consolida liderança com gestão eficiente e voltada às demandas da população de Mato Grosso

O deputado estadual Max Russi vem consolidando sua atuação como uma das principais lideranças políticas de Mato Grosso. À frente da presidência da Assembleia Legislativa (ALMT), o parlamentar tem conduzido uma gestão marcada pelo diálogo, responsabilidade institucional e atenção às principais demandas da população mato-grossense. [Leia mais na página 6](#)

DESFALQUE NO PARTIDO

## Após saída de Emanuel Pinheiro do MDB, Juca do Guaraná afirma: "A ausência será sentida"

Após anunciar filiação ao PSD, MDB busca reorganização e reforça candidatura de Janaína Riva ao Senado  
Pág. 4



Foto: ALMT

ALERTA

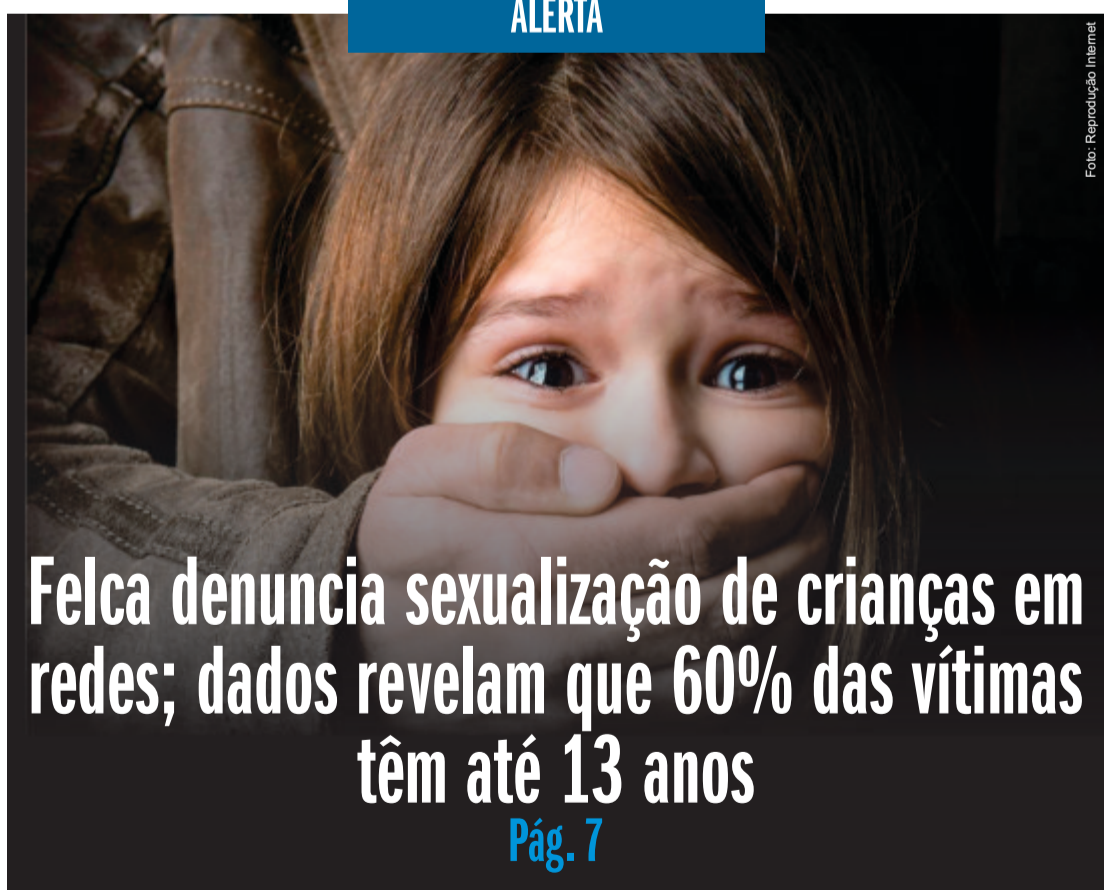


Foto: Reprodução Internet

## Felca denuncia sexualização de crianças em redes; dados revelam que 60% das vítimas têm até 13 anos

Pág. 7

EXCELÊNCIA E COMPROMISSO

## TCE-MT lidera investimentos e fiscalização que fortalecem a educação em Mato Grosso



Foto: TCE-MT

Atuação articulada assegura para construção de creches e melhoria da infraestrutura escolar no estado  
Pág. 6

Carla Silva  
Advogada

“ Nos últimos tempos, situações de violência, vandalismo e precariedade nos ônibus têm se tornado cada vez mais comuns em diversas cidades brasileiras. O que antes parecia um receio isolado passou a integrar a rotina de milhões de pessoas que dependem do transporte público diariamente. Infelizmente, essas ocorrências vêm provocando medo, danos físicos, psicológicos e materiais — e, sobretudo, indignação. ”

# Transporte público e os direitos dos passageiros

Diante desse cenário, é fundamental lembrar: o passageiro é, antes de tudo, um consumidor. E, como tal, tem direitos assegurados pelo Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990). A relação entre o usuário e o prestador de serviço de transporte é uma relação de consumo. Ao pagar a tarifa para se deslocar, o cidadão adquire garantias legais em caso de falhas na prestação do serviço.

O artigo 6º do CDC estabelece, entre os direitos básicos do consumidor, a proteção à vida, à saúde e à segurança. Isso significa que, ao embarcar em um ônibus, metrô, trem ou outro meio de transporte coletivo, o usuário deve ter sua integridade física e mental resguardada. Caso sofra uma agressão, seja exposto a riscos ou utilize um serviço com más condições, o consumidor pode — e deve — buscar reparação.

Esse direito é também respaldado pelo Código Civil, que trata da responsabilidade por atos ilícitos. O artigo 186 dispõe que “aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.” Assim, omissões ou falhas por parte das empresas de transporte que resultem em prejuízos podem gerar obrigação de indenizar.

O artigo 927 reforça: “aquele que, por ato ilícito, causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.” Isso vale tanto para empresas privadas quanto para empresas públicas ou concessionárias. E, em determinadas situações, o Estado também pode ser responsabilizado, conforme o artigo 37, §6º da Constituição Federal, que trata da responsabilidade objetiva da administração pública, bem como o artigo 932, inciso III do Código Civil, que responsabiliza o empregador por danos causados por seus prepostos ou funcionários.

Em casos de violência, acidentes ou falhas graves no trajeto, o passageiro deve registrar boletim de ocorrência e buscar orientação jurídica especializada. Também é possível acionar o Procon, o Ministério Público, a Defensoria Pública ou até mesmo ingressar com uma ação judicial pedindo in-



Imagem: Criada por Kleber Simioni com recursos de IA da Microsoft Designer

denização por danos materiais ou morais. O Código Civil, artigo 944, determina que “a indenização mede-se pela extensão do dano” — isso inclui prejuízos financeiros, físicos e emocionais.

Além disso, a má qualidade do serviço prestado, como superlotação, atrasos recorrentes, ônibus quebrados, falta de manutenção e más condições de higiene e segurança, também fere os direitos do consumidor. O artigo 20 do CDC prevê que, em caso de defeito na prestação do serviço, o usuário pode exigir reexecução do serviço, abatimento proporcional do preço ou restituição dos valores pagos.

A má prestação do serviço, aliás, pode configurar inadimplemento contratual, conforme os artigos 389 a 397 do Código Civil, que tratam das consequências do descumprimento de obrigações. Quando o fornecedor não cumpre seu dever, responde por perdas e danos, independentemente de culpa.

Contudo, muitos passageiros ainda se calam por desinformação, medo ou descrença na Justiça. É necessário mudar essa postura. Reclamar é um direito — é uma forma

de pressionar por melhorias. Procurar os canais de denúncia, acionar os órgãos de defesa do consumidor e recorrer ao Judiciário são atitudes que fortalecem a cidadania e ajudam a construir um sistema mais justo e seguro.

Cada caso importa. Cada direito precisa ser defendido. O transporte público é um serviço essencial, pago direta ou indiretamente, e como tal, deve ser prestado com dignidade, segurança e respeito.

Por isso, a orientação é clara: não se cale. Reivindique. Denuncie. Exija. O direito que não é exercido enfraquece. O direito que é reivindicado fortalece o coletivo

Por Carla Silva,  
advogada especializada em Direito Civil e Trabalhista

## EDITORIAL

# Agosto: um mês, muitas causas, uma sociedade mais consciente

Agosto é um mês que carrega cores e significados diversos, cada um refletindo lutas fundamentais da sociedade. Em meio à correria do cotidiano, somos convidados a parar, refletir e agir diante de três importantes causas que se unem pela saúde, pela dignidade e pela vida. O lilás, o dourado e o laranja não são apenas cores no calendário: são alertas sociais que nos chamam à responsabilidade coletiva.

O Agosto Lilás marca a campanha nacional de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, um problema estrutural que continua a deixar marcas profundas em milhares de brasileiras todos os anos. Criada em alusão à Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, a campanha visa mobilizar a sociedade para romper com o ciclo da violência, fortalecer as redes de proteção, e encorajar as denúncias. Ainda que avanços tenham sido conquistados, os dados continuam alarmantes. A violência de gênero não é um problema individual; é uma questão pública, que exige políticas efetivas, educação para a igualdade e o engajamento de toda a sociedade.

O Agosto Dourado, por sua vez, ilumina a importância do aleitamento materno, considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos pilares da saúde infantil. O dourado simboliza o “padrão ouro” do leite materno —

alimento completo, gratuito, sustentável e insubstituível nos primeiros meses de vida. Promover e proteger a amamentação é garantir um começo mais saudável para nossos bebês e uma maternidade mais amparada para milhões de mulheres. Amamentar é um ato de amor, mas também de resistência frente à desinformação, à pressão social e à falta de apoio institucional.

Já o Agosto Laranja reforça a conscientização sobre a esclerose múltipla, uma doença neurológica crônica e autoimune que afeta o sistema nervoso central, provocando sintomas muitas vezes invisíveis aos olhos de quem convive com o paciente. Por ser uma enfermidade pouco conhecida, o preconceito e o desconhecimento ainda são barreiras enfrentadas por quem recebe o diagnóstico. A campanha tem como objetivo informar, acolher e dar visibilidade às pessoas com esclerose múltipla, além de destacar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para a qualidade de vida dos pacientes.

Três cores, três causas e um mesmo convite: o de construir uma sociedade mais justa, informada e solidária. O mês de agosto nos oferece a oportunidade de agir com empatia, ampliar nosso olhar e fortalecer compromissos com direitos humanos, saúde pública e inclusão.

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR**  
Maykon Milas

**DEPTO COMERCIAL**  
(65) 3052-6030 ou 3052-6031

**FOTOS**  
Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE**  
Kleber Simioni

**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

## PINGA FOGO



## Negando treta com a vice-prefeita

A presidente da Câmara de Cuiabá, vereadora Paula Cailli (PL), negou ter solicitado ao prefeito Abílio Brunini (PL) a exoneração de Vânia Rosa, secretária de Mobilidade Urbana. Apesar de desentendimentos anteriores por falta de diálogo com a Câmara, Paula afirmou que suas críticas foram construtivas e visavam melhorar o relacionamento institucional. Ela ressaltou que a escolha dos secretários é responsabilidade exclusiva do prefeito e que o Legislativo não interfere nas decisões do Executivo, respeitando a independência entre os poderes.

"Eu, quando fiz críticas construtivas aqui, quanto ao meu posicionamento com a vice-secretária, foi com o intuito da gente melhorar o relacionamento, de ter mais abertura e não que acontecesse todo esse desfecho [da exoneração]. Quem tem que decidir sobre o staff dele é o Executivo, o prefeito. Nós não podemos nos intrometer lá, e não nos intrometemos lá. Não é nosso papel. Aqui nós somos instituições independentes, esse é um problema do Executivo."

## Assume em setembro



O jornalista Ever Jota será oficialmente empossado como novo secretário de Comunicação da Câmara de Cuiabá apenas em setembro, conforme confirmado pela presidente da Casa, vereadora Paula Cailli (PL). Embora sua nomeação já tenha sido anunciada, a posse foi estrategicamente adiada para o próximo mês. Ever Jota assume o cargo com respaldo unânime da Mesa Diretora, substituindo Nathany Gomes, que ocupava a função interinamente após a saída de Luiz Gonzaga. Com uma sólida trajetória de mais de 20 anos na comunicação pública, especialmente em projetos ligados à política de Mato Grosso, Ever chega com a missão de fortalecer a imagem institucional do Legislativo cuiabano.

## Servidor envolvido em Operação Datar é exonerado



A Assembleia Legislativa de Mato Grosso confirmou que irá exonerar os dois servidores envolvidos na Operação Datar, da Polícia Civil, que investiga lavagem de dinheiro do tráfico de drogas nos estados de MT, MS e SP. Um dos alvos é Vinicius Curvo Nunes, 44 anos, comissionado no setor de Tecnologia da Informação, admitido em fevereiro com salário de R\$ 16 mil. O nome do segundo servidor não foi divulgado. As exonerações ocorrem após a identificação de transações financeiras entre os servidores e os principais investigados da operação. Segundo o delegado Eduardo Ribeiro, da Denarc, até o momento, não há outros indícios contra eles além dessas movimentações.

## Escolhendo um lado



Os vereadores de Cuiabá demonstraram apoio ao prefeito Abílio Brunini (PL) em meio à crise com a vice-prefeita Vânia Rosa (Novo), desencadeada após sua exoneração da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob). O vereador Daniel Monteiro (Republicanos) criticou duramente a postura de Vânia, acusando-a de desrespeito e falta de diplomacia, especialmente ao chamar a Polícia Militar durante uma vitória feita por Abílio na sede da Semob, o que considerou ofensivo ao prefeito. A vereadora Michelly Alencar (União) também condenou a atitude da ex-secretária, relatando surpresa com seu comportamento agressivo e desequilibrado em visita recente à Câmara, onde desrespeitou parlamentares, incluindo a presidente da Casa. Apesar disso, reconheceu que a exposição do episódio nas redes sociais foi desnecessária, mas alegou que o prefeito divulgou os vídeos para evitar mal-entendidos. O vereador Coronel Dias (Republicanos) defendeu o policial militar que registrou o boletim de ocorrência sobre o caso, pedindo que a PM não fosse envolvida em disputas políticas. O episódio ocorreu no sábado, um dia após a exoneração de Vânia, durante uma fiscalização surpresa do prefeito, em que ela chegou acompanhada de policiais e advogada. Apesar da tensão, a situação foi contornada e as chaves do gabinete entregues. A divergência foi formalizada em boletim, que citou o estado emocional abalado de Vânia pela falta de comunicação oficial sobre sua exoneração.

## Afastado por suspeita de integrar desvio de R\$ 20 mi



O ex-vereador de Cuiabá e servidor do TJMT, Luis Claudio, foi afastado por suspeita de integrar uma organização criminosa que desviou mais de R\$ 20 milhões da conta única do Judiciário, segundo a Operação Sepulcro Caiado. A decisão foi tomada pelo presidente do TJ, desembargador José Zuquim Nogueira. Luis Claudio teria ligação com o empresário João Gustavo Ricci Volpato, apontado como líder do esquema e com quem atuou na gestão de Emanuel Pinheiro. Também foram afastados Mauro Ferreira Filho, Eva Magalhães e Cláudia Regina Del Barco. Mauro e Volpato, junto a outros nove envolvidos, foram indicados por crimes como organização criminosa, estelionato e lavagem de dinheiro. A operação cumpriu mais de 160 ordens judiciais, incluindo bloqueios de R\$ 21,7 milhões e sequestro de bens.

## Edna Sampaio - Deputada Estadual

## Posse na ALMT marca retorno ao cenário político com foco em gênero, democracia e enfrentamento ao racismo

Durante entrevista ao COPopular, a nova titular da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que assume o cargo até outubro, defendeu sua chegada ao parlamento como um ato de resistência e reafirmação de identidade. Mulher negra e cuiabana, ela afirmou que sua presença no Legislativo é uma resposta aos altos índices de feminicídio no estado e à urgência de maior representatividade feminina na política.

A parlamentar relembrou a cassação de seu mandato na Câmara de Cuiabá, classificando o episódio como reflexo de uma violência política, racista e misógina. Disse ainda que foi condenada sem provas, vítima de uma estrutura que criminaliza mulheres negras na política.

Ao comentar o caso recente em que uma médica negra foi vetada de palestrar após usar linguagem neutra, ela criticou a naturalização da violência política e defendeu a necessidade de enfrentar o machismo estrutural presente nos espaços de poder.

Sobre a convivência com figuras da ala bolsonarista na ALMT, afirmou que manterá sua postura firme, mas respeitosa, destacando que divergências políticas não devem ser confundidas com ataques pessoais. Reafirmou seu direito de exercer o mandato com autonomia, defender pautas progressistas e vestir as cores do Brasil como qualquer cidadã.

Questionada sobre sua situação jurídica, explicou que a inelegibilidade não a impedia de assumir o mandato atual e afirmou confiar que as instituições revertam o que chamou de perseguição política.

Segundo ela, é preciso romper o ciclo de violência desde seus estágios iniciais, com ações preventivas e integradas entre União, Estado e municípios.



Foto: Assessoria

“ Fazer política é dialogar com a sociedade, utilizar a ciência para compreender como os problemas se manifestam ”

Lucas Leite | Da Redação

**COPopular-Deputada, a senhora assume agora como titular na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Gostaria que nos contasse: de que forma a senhora chega a esse parlamento?**

**Edna Sampaio** - Chego de cabeça erguida, como uma boa cuiabana que sou, como uma mulher negra que vive nesta terra já há muitas gerações. Chego para fazer uma fala, uma reflexão importante nesse momento em que os dados sobre feminicídio são dados alarmantes que colocam o estado de Mato Grosso como um triste campeão onde nós estamos à frente dos outros estados.

Então, é muito importante a participação de mais mulheres na política que tenham compromisso com as questões relacionadas à desigualdade de gênero para que nós possamos avançar, fazer com que a nossa sociedade respeite as mulheres, demonstrem que as mulheres não são seres inferiores, mas são seres que estão em condições de igualdade e que fazem falta nos processos de decisórios do estado brasileiro, no estado de Mato Grosso e nos municípios do nosso estado e do Brasil.

**COPopular-Deputada, a senhora tomou posse como titular, o que pode representar uma nova fase, talvez até uma guinada, na sua trajetória política. Recentemente, a senhora teve o mandato cassado na Câmara Municipal, após o episódio envolvendo sua ex-chefe de gabinete. Como a senhora encara esse novo momento? Qual é a sua resposta a quem questiona sua volta à vida pública?**

**Edna Sampaio** - Quando eu chego aqui eu tenho a oportunidade de mostrar para a população matogrossense, para todo o Brasil que acompanha Mato Grosso, inclusive nessas questões relacionadas aos índices de violência contra a mulher, que eu sou mais uma vítima dessa violência absurda que impede as mulheres de se desenvolver e de exercer com plenitude a sua cidadania. Onde há mulher, há violência, infelizmente, porque a violência contra a mulher é uma questão estrutural, não são casos isolados, são comportamentos, são culturas que colocam e acionam na cabeça das pessoas e dos homens uma superioridade que não existe. Homens e mulheres são seres humanos que precisam ser respeitados e é preciso que as mulheres estejam presentes na construção de uma sociedade mais justa.

Sem elas não há democracia. Sofri uma violência machista, misógina, racista, que me condenou sem qualquer prova, que caçou meu mandato, porque acionou na cabeça das pessoas e nas práticas comunicacionais um racismo estrutural para o qual pessoa negra não é suspeita, ela é sempre culpada e ela deve ser condenada. Fui condenada antes mesmo de ter um julgamento justo.

Eu não estou, como qualquer mulher nesse país, nem abaixo da lei, nem acima dela. Por isso nossas vidas precisam ser respeitadas.

**COPopular-Deputada, quando falamos**

**em violência política e de gênero, um caso recente em Cuiabá chamou atenção, o prefeito vetou a participação de uma médica negra como palestrante, após ela utilizar linguagem neutra. Esse episódio levantou debates importantes sobre racismo, liberdade de expressão e identidade de gênero. A senhora pretende atuar também nesse campo? Como enxerga essa pauta dentro da sua atuação parlamentar?**

**Edna Sampaio** - Precisamos falar sobre isso, porque a gente naturaliza a violência política contra as mulheres e a gente não pode naturalizar. A exposição, e olha que eu tenho diferenças enormes com a vice-prefeita, mas a exposição que foi feita da vice-prefeita, a forma violenta como isso acontece e a gente aceita e aceita como se fosse normal, não é algo que deve continuar sendo naturalizado na nossa sociedade. Ou a gente pensa que esses comportamentos de ódio não fazem como primeiras vítimas as próprias mulheres.

Nós precisamos repensar a estrutura mental que conduz as condutas das pessoas nos espaços que elas estão, seja na mídia, seja no espaço do parlamento, seja no espaço do judiciário, do poder executivo. Em todos os lugares existe machismo e as mulheres sofrem com a violência cotidiana. E nós precisamos falar sobre isso, porque ao não falarmos sobre isso, nós naturalizamos a violência e a gente transmite essa violência ao vivo, a cores, como se não fosse nada.

**COPopular-Deputada, assim como na Câmara Municipal, onde a senhora atuou como vereadora, a Assembleia Legislativa também conta com representantes da ala bolsonarista. A senhora pretende manter a mesma postura nos debates políticos e ideológicos, especialmente diante dos embates com a direita conservadora?**

**Edna Sampaio** - Sim, porque eu tenho o direito de existir enquanto mulher e enquanto mulher que tem posicionamento político. Um Estado que não aceita posições divergentes daquele que é instituído pela maioria é um Estado fascista. Então eu tenho o direito de ser esquerda, tenho o direito de ser do PT, tenho o direito de falar o que eu penso e tenho o direito de exercer o meu mandato com autonomia que requer uma deputada, uma vereadora ou qualquer posição que a mulher ocupe nesse Estado e nesse Brasil. Então eu vim de verde e amarelo, como vocês podem ver, justamente para dizer sou brasileira, sou patriota, luto por direitos e pela democracia e eu quero vestir as cores da nossa bandeira porque todos nós, todos nós merecemos viver numa sociedade justa que respeite as diferenças.

**COPopular-Deputada, oficialmente a senhora está inelegível, conforme decisão anterior da Justiça Eleitoral. No entanto, agora assume uma vaga na ALMT. Como foi possível reverter essa condição jurídica para tomar posse? Houve alguma decisão liminar ou reinterpretação legal que viabilizou sua nomeação?**

**Edna Sampaio** - Como se sabe, a inelegibilidade de ela se dá no ato da concorrência para o mandato. Em 2022 eu não tinha sofrido a perseguição política que sofri, foi exatamente após as eleições de 2022 que eu passei a ser perseguida na Câmara e eu espero que esse processo de inelegibilidade cavado, produzido por aqueles que não suportam a diversidade e não conseguem conviver com a diferença seja revertido pelas instituições judiciárias aqui do Estado de Mato Grosso.

**COPopular-Deputada, a senhora agora vai dividir o plenário com o deputado Gilberto Cattani, com quem já protagonizou embates intensos, inclusive na Justiça. Como a senhora pretende conduzir essa convivência na Assembleia? A relação será institucional ou podemos esperar que os embates e críticas continuem no mesmo tom?**

**Edna Sampaio** - Tenho as minhas posições, jamais desrespeitei nenhum bolsonarista nas minhas falas. As minhas falas são falas políticas, são falas que divergem politicamente, mas jamais uma agressão, um desrespeito como aquele que eu sofri durante a minha estada na Câmara Municipal de Cuiabá. Vou divergir, obviamente, naquilo que eu tiver divergência e vou me comportar como qualquer político aqui. Nem mais e nem menos. Não sou melhor e nem sou pior. Sou uma mulher que nasceu aqui, que tem o direito de ocupar esse espaço e vou ocupá-lo com a dignidade que me foi dada pelos votos que recebi.

**COPopular - Na sua avaliação, o governo tem concentrado esforços no combate às facções criminosas, mas deixado em segundo plano pautas voltadas à proteção e aos direitos das mulheres? A senhora acredita que os projetos existentes nessa área são insuficientes ou pouco divulgados?**

**Edna Sampaio** - Não, eu acredito que estamos muito focados... A impressão que eu tenho, com base no que estudei, levantei e observei, é que, quando falamos de feminicídio, há uma tendência de enxergá-lo apenas como uma questão de segurança pública. E esquecemos que o feminicídio não acontece de uma hora para outra. Quando uma mulher é assassinada por um homem, ela já vinha, na maioria das vezes, em um ciclo contínuo de violência, e o assassinato é o estágio final desse processo. Por isso, precisamos compreender toda a cadeia que leva ao feminicídio, para que possamos agir antes, não apenas quando a mulher já foi violentada ou, pior, assassinada. Nosso papel como sociedade e como poder público é interromper esse ciclo antes que ele chegue ao extremo. E o poder público tem essa responsabilidade: prevenir, proteger e garantir que essas mulheres não cheguem a esse ponto. Isso envolve todas as esferas, desde o governo federal até os 141 municípios do estado de Mato Grosso.

## DESFALQUE NO PARTIDO

# Após saída de Emanuel Pinheiro do MDB, Juca do Guaraná afirma: “A ausência será sentida”

**Após anunciar filiação ao PSD, MDB busca reorganização e reforça candidatura de Janaína Riva ao Senado**

Ana Carolina Guerra | Da Redação

O ex-prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, oficializou sua saída do MDB após cerca de uma década no partido e anunciou sua filiação ao PSD. Em comunicado nas redes sociais, agradeceu aos companheiros de legenda e mencionou lideranças como os deputados Baleia Rossi e Isnaldo Bulhões, o ex-deputado federal Carlos Bezerra, a ex-deputada Teté Bezerra, além de Totó Parente e Francisco Faiad. Segundo Pinheiro, todos foram parte de uma trajetória marcada por "lutas intensas e conquistas memoráveis" na construção de uma Cuiabá e de um Mato Grosso "mais justos, humanos e igualitários".

Emanuel afirmou que deixa o MDB com tranquilidade e a certeza de ter plantado "sementes de fé, trabalho e esperança". Para ele, a vida pública é feita de ciclos, e este é o momento de iniciar uma nova etapa.

"Entro nessa nova fase com humildade, com a mesma paixão por servir e com a firme convicção de que, sob as bênçãos de Deus e com o apoio do povo, podemos avançar ainda mais", declarou.



Sobre a disputa ao Governo do Estado, Juca informou que ainda não há definição, mas que o MDB segue dialogando com outras siglas

Ao falar sobre seus planos no PSD, o ex-prefeito destacou que sua prioridade será a humanização das políticas públicas e o desenvolvimento social. Segundo ele, o crescimento econômico deve servir como base para o progresso humano, garantindo que a riqueza do

Estado se reflita em melhoria da qualidade de vida da população. Ele também defendeu que a justiça social é o caminho para garantir a dignidade da pessoa humana.

Pinheiro agradeceu ao presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e ao senador

Carlos Fávaro pela confiança e apoio, afirmando que pretende atuar alinhado às lideranças da nova sigla.

## Repercussão no MDB

Após o anúncio, o deputado estadual Juca do Guaraná (MDB) avaliou como legítima a decisão de Emanuel Pinheiro, embora tenha reconhecido que a saída representa uma perda significativa para o partido.

"Com certeza faz falta. Qualquer pessoa que deixa o partido causa impacto, e no caso de Emanuel, com a trajetória política que tem, a ausência é sentida", destacou Juca.

Paralelamente, o MDB segue articulando suas estratégias para as eleições de 2026. Segundo Juca, o partido tem promovido reuniões e encontros, como o mais recente em parceria com a Fundação Ulysses Guimarães.

A principal aposta da sigla para a disputa majoritária é a candidatura da deputada estadual Janaína Riva ao Senado Federal. Ela tem percorrido o estado ao lado dos deputados Doutor João, Tiago Silva, Silvana Amaral e o próprio Juca do Guaraná.

"Estamos desenvolvendo ações conjuntas e visitando diversos municípios para garantir, mais uma vez, o êxito obtido na última eleição, agora com uma candidatura majoritária, que é a de Janaína Riva. Estamos unidos e trabalhando para repetir e ampliar esse resultado", afirmou o deputado.

Sobre a disputa ao Governo do Estado, Juca informou que ainda não há definição, mas que o MDB segue dialogando com outras siglas, como o PL.

"Política é a arte do diálogo e da convergência. É importante conversar, mesmo havendo divergências", concluiu.

## MEDO DO FECHAMENTO

# Júlio Campos cobra união de forças para salvar Santa Casa e critica ausência da Prefeitura

**Deputado afirma que projeção de receita está subdimensionada e alerta para colapso no atendimento oncológico em Cuiabá; ele também pressiona a Prefeitura a participar do financiamento da saúde**

Maria Cardoso | Da Redação

O deputado estadual **Júlio Campos (União Brasil)** destacou com preocupação a crise enfrentada pela Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá, que corre risco de fechar devido a uma dívida de R\$ 48 milhões. Ele defendeu a continuidade do hospital e propôs uma ação conjunta entre os poderes e o governo estadual para garantir a manutenção dos serviços.

"Com uma arrecadação de R\$ 50 bilhões, é possível destinar 1% para a Santa Casa. A solução exige uma atuação coordenada entre os poderes e o Estado", afirmou.

Campos também criticou a ausência da Prefeitura de Cuiabá nas discussões, cobrando a participação do prefeito Abílio Brunini (PL). Segundo ele, o financiamento da saúde é tripartite, dividido entre União, Estado e município e, portanto, a Prefeitura tem responsabilidade direta sobre o custeio do hospital, que é considerado patrimônio histórico e essencial para a população carente.

"Nós sabemos que o atual Hospital do Câncer de Cuiabá está lotado, não tem espaço para mais ninguém. Fechar o Centro Oncológico que tem lá na Santa Casa e mandar para o Hospital do Câncer, o hospital não vai ter oncologia, vai ficar tudo para o hospital. Vai ser um caos. O Hospital do Câncer está lotado, não tem espaço para mais ninguém", afirmou o parlamentar.

O parlamentar alertou que o fechamento do Centro Oncológico da Santa Casa poderá causar colapso no Hospital do Câncer de Cuiabá,



que já opera acima da capacidade. "Vai ser um caos. O hospital está lotado, não tem espaço para mais ninguém", alertou.

Diante do aumento de casos de câncer, especialmente em Mato Grosso, o deputado defendeu a manutenção dos serviços oncológicos como medida urgente para evitar a sobrecarga do sistema.

Na esfera política, Júlio Campos minimizou as pesquisas eleitorais antecipadas para 2026 e lembrou que o senador Jaime Campos ainda não oficializou sua pré-candidatura ao governo. Segundo ele, o cenário pode mudar após a janela partidária de março. O deputado defendeu que o foco dos parlamentares continue nas atividades legislativas e no contato com as bases.

Ele reforçou que a Assembleia Legislativa deve priorizar temas como a proteção à infância e juventude e melhorias na administração pública estadual. Campos também tem agenda de visitas programadas ao interior do estado nos próximos dias.

## DÉFICIT HABITACIONAL

# "Moradia popular é o que mais falta em Cuiabá", dispara Wilson Santos

**Com R\$ 30 milhões reservados para desapropriação, deputado defende prioridade na habitação popular em Cuiabá**

Maria Cardoso | Da Redação

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) comentou a atual situação habitacional de Cuiabá e destacou que R\$ 30 milhões já estão garantidos para a desapropriação de áreas no Contorno Leste, onde milhares de famílias vivem em situação irregular. Caso os recursos não sejam utilizados a tempo nessa área, poderão ser redirecionados para outros programas habitacionais, como o "Casa Cuiabana".

"Se esse dinheiro não chegar a tempo para a desapropriação no Contorno Leste, pode ser usado em outros assentamentos, loteamentos ou na expansão do Casa Cuiabana. Moradia popular é o que mais falta em Cuiabá", afirmou o parlamentar.

Wilson lembrou que, na primeira etapa do Casa Cuiabana, que ofereceu 700 unidades habitacionais, a Prefeitura recebeu 63 mil inscrições, o que evidencia a alta demanda por habitação. Ele também alertou sobre possíveis fraudes nos cadastros, com pessoas tentando se beneficiar indevidamente.

"Tem gente espertalhona em todo lugar. Nosso gabinete está aberto para denúncias. Quem já tem casa e estiver tentando se inscrever no Casa Cuiabana ou no Ser Família Habitação será denunciado", declarou.

Segundo dados da Fundação João Pinheiro, referência nacional em políticas habitacionais, o déficit de moradias em Mato Grosso ultrapassa 120 mil unidades.

Sobre o Contorno Leste, Wilson afirmou que uma solução definitiva deve ser anunciada em até dois meses. Ele participou de uma reunião com o prefeito Abílio Brunini (PL), a ju-



za Adriana Koonigan, representantes dos herdeiros do espólio de João Pinto (dono da área) e moradores da região. O terreno, de 139 hectares, está totalmente ocupado e pode abrigar de 4 a 5 mil famílias.

"O prefeito saiu sensibilizado. Essa desapropriação é prioridade das prioridades", reforçou. Questionado sobre uma possível filiação do ex-prefeito Emanuel Pinheiro ao PSD, Wilson disse não ter sido consultado sobre o assunto e afirmou que permanecerá no partido até março de 2026, quando se abre a janela partidária.

"Não fui informado sobre isso. Vou ficar até março e estou avaliando convites", disse.

Por fim, Wilson Santos defendeu que, diante das urgentes demandas habitacionais, a atuação parlamentar deve ser marcada por eficiência e transparência. Com foco na regularização fundiária e no combate a fraudes, o deputado afirmou que continuará mobilizando esforços para garantir soluções concretas à população, ao mesmo tempo em que observa os desdobramentos políticos rumo a 2026.

Acesse:  
[www.copopular.com.br](http://www.copopular.com.br)

ENTREGA EM 2026

# Obras do BRT em Cuiabá acumulam atrasos e têm apenas 18% iniciados

**Secretaria de Infraestrutura atribui atrasos ao volume de chuvas, intervenção emergencial da concessionária de água e reestruturação contratual**

■ Maria Cardoso | Da Redação

As obras do BRT (Bus Rapid Transit) em Cuiabá estão em atraso e, até o momento, apenas 18% da obra foram iniciados. Os trabalhos começaram em outubro de 2022, após o governo estadual decidir substituir o projeto original do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), previsto inicialmente para a Copa do Mundo de 2014, ainda na gestão do ex-governador Silval Barbosa (MDB). O VLT teve suas obras iniciadas em 2012, mas não foram concluídas. Em 2015, cogitou-se a mudança para o BRT, mas também sem avanços concretos até então.

A substituição definitiva do VLT pelo BRT ocorreu em 2022, já sob o comando do atual governador Mauro Mendes. O custo total do projeto foi estimado em R\$ 468 milhões, incluindo a aquisição de ônibus articulados.

Em 2025, a Secretaria de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso (Sinfra-MT) informou que cerca de 20% das obras estavam concluídas. O cronograma original previa a entrega em novembro de 2025, mas foi adiado para fevereiro de 2026, um prazo considerado ousado por especialistas.

Segundo a Sinfra-MT, até mesmo os trechos mais avançados, com 80% das obras realizadas, sofrerem novo adiamento de 54 dias, com previsão de entrega em 2 de outubro de 2025.

O principal motivo do atraso, de acordo com a pasta, foi o volume excepcio-



O principal motivo do atraso, de acordo com a pasta, foi o volume excepcional de chuvas registrado em Cuiabá entre março e abril deste ano, que ultrapassou o dobro da média histórica

nal de chuvas registrado em Cuiabá entre março e abril deste ano, que ultrapassou o dobro da média histórica. Em abril, por exemplo, foram registrados 386 mm de chuva, o que causou a paralisação total ou parcial de várias frentes de trabalho por cerca de 37 dias, exigindo adaptações técnicas imprevistas.

Outro fator que contribuiu para os atrasos foi uma intervenção emergencial da concessionária de água no dia 25 de maio, que danificou parte do pavimento próximo ao BOPE, impactando o cronograma em mais 17 dias.

Após avaliação dos relatórios técnicos apresentados pelo consórcio responsável, a Sinfra considerou as justificativas válidas e aprovou um novo cronograma como compatível com o andamento das obras.

Apesar dos obstáculos, a pasta informou que o trecho vistoriado na Avenida Historiador Rubens de Mendonça (Avenida do CPA) segue dentro do prazo e tem previsão de entrega para agosto deste ano. Relatório da Secretaria de Controle Externo de Obras (Secex) do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) aponta

que 75% das metas estipuladas para março foram atingidas.

A retomada das obras marca uma fase de avanço real, com acompanhamento rigoroso do TCE-MT e lançamento de novas licitações por lotes, o que pode dar novo fôlego ao projeto. O TCE deu aval para as novas contratações e indicou prazo de conclusão entre janeiro e fevereiro de 2026.

O secretário Marcelo de Oliveira, da Sinfra-MT, reafirmou que, embora ainda não haja uma data definitiva, a meta do governo é entregar a obra até o final de 2026.

COM TRABALHO DURO

# Mauro Mendes pode entrar para a história sendo o melhor governador de Mato Grosso

**Com gestão fiscal equilibrada, avanços em infraestrutura, saúde, educação e segurança, governador acumula entregas que transformam o estado e consolidam sua liderança até 2026**

■ Lucas Leite | Da Redação

Com uma gestão marcada por responsabilidade fiscal, investimentos recordes em infraestrutura e melhorias significativas em áreas como saúde, educação e segurança pública, o governador Mauro Mendes (União Brasil) caminha para se consolidar como um dos líderes mais eficientes da história de Mato Grosso.

À frente do Executivo estadual desde 2019, Mendes herdou um estado em crise: com salários atrasados, fornecedores sem receber e obras paralisadas. Em menos de dois anos, aplicou uma política rigorosa de austeridade e reorganização fiscal, que permitiu ao governo não só equilibrar as contas, como alcançar nota máxima em transparência e aumentar a capacidade de investimento com recursos próprios, transformando Mato Grosso em exemplo de responsabilidade fiscal no país.

Um dos principais marcos da gestão é o programa de infraestrutura, considerado o maior já realizado no estado. Foram mais de 3 mil quilômetros de rodovias pavimentadas, revitalizadas ou em obras, além de pontes, aeroportos regionais e obras estruturantes em dezenas de municípios.



À frente do Executivo estadual desde 2019, Mendes herdou um estado em crise: com salários atrasados, fornecedores sem receber e obras paralisadas

Entre as principais entregas, destacam-se o Contorno Leste de Cuiabá, a duplicação da MT-010 e a revitalização da MT-251, com impacto direto no escoamento da produção agrícola, acesso a regiões isoladas e integração logística.

Durante a pandemia de Covid-19, o governo mostrou agilidade ao ampliar leitos, distribuir insumos e organizar a rede hospitalar. Após o período crítico, os investimentos continuaram: o estado retomou obras de hospitais regionais, aumentou repasses aos municípios

e impulsionou os consórcios intermunicipais de saúde, levando atendimento especializado ao interior.

Uma das principais promessas para o próximo ciclo é a conclusão do Hospital Central de Cuiabá, paralisado há mais de 30 anos e agora em fase avançada de construção.

Na educação, o governo implementa um plano de modernização das escolas estaduais. Mais de 500 unidades já foram reformadas ou estão em revitalização, com climatização, entrega de uniformes, kits escolares e valorização dos profissionais da área.

A meta é que 100% das escolas estejam modernizadas até o fim do mandato, oferecendo condições dignas de ensino e aprendizado.

Com investimentos em tecnologia, armamentos e aumento do efetivo policial, Mato Grosso registra queda nos índices de criminalidade. O sistema de Cerco Inteligente, que utiliza câmeras e inteligência artificial, é destaque no combate ao crime organizado e furtos de veículos.

Mesmo sendo o maior produtor agrícola do país, Mato Grosso mantém uma das maiores coberturas vegetais do Brasil. A gestão Mauro Mendes tem buscado equilibrar produção e preservação, com ações contra o desmatamento ilegal, o Programa REM MT e parcerias internacionais para sustentabilidade.

Acesse:  
[www.tangaraonline](http://www.tangaraonline)



EXCELÊNCIA E COMPROMISSO

# TCE-MT lidera investimentos e fiscalização que fortalecem a educação em Mato Grosso

## Atuação articulada assegura para construção de creches e melhoria da infraestrutura escolar no estado

Da Redação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), por meio da Comissão Permanente de Educação e Cultura (Copec) e do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política de Educação (Gapep-MT), vem se destacando pela atuação estratégica em prol da educação. Graças à articulação da Corte de Contas, em 2023, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) incluiu R\$ 444 milhões no Plano Plurianual 2024/2027 para a construção e ampliação de creches, assegurando R\$ 122 milhões anuais na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Mesmo diante de tentativas de retirada desses recursos em 2024, o TCE-MT liderou mobilizações para mantê-los, garantindo que os valores chegassem aos municípios.

Em junho, uma nova ação coordenada pela instituição, em parceria com a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), classificou as prefeituras aptas para receberem os repasses e orientou a elaboração dos projetos. Como resultado, cerca de R\$ 20 milhões foram destinados para a construção de 15 unidades em 14 municípios, contemplando obras novas e inacabadas em cidades como Cáceres, Colniza, Poconé, Primavera do Leste e São José dos Quatro Marcos.

O objetivo do projeto é reduzir um déficit de 12 mil vagas e consolidar o programa na Lei



O objetivo do projeto é reduzir um déficit de 12 mil vagas e consolidar o programa na Lei Orçamentária de 2025, garantindo ambientes seguros e adequados para o desenvolvimento das crianças

Orçamentária de 2025, garantindo ambientes seguros e adequados para o desenvolvimento das crianças. Além da articulação financeira, o TCE-MT iniciou a Fiscalização Ordenada das condições de acesso à água potável, rede de esgoto e estrutura de banheiros nas escolas públicas, dentro do projeto nacional "Sede de

Aprender". A ação, coordenada pela Secretaria Geral de Controle Externo, baseia-se em dados do Censo Escolar e da plataforma nacional, priorizando escolas não vistoriadas pelo Ministério Público, que apresentam riscos sanitários. No estado, de 2.722 unidades escolares, 72 foram classificadas como de risco, sendo

grande parte em áreas rurais e indígenas. O trabalho do TCE-MT garante diagnóstico preciso, transparência e encaminhamento de soluções aos gestores, reafirmando o papel da instituição como parceira estratégica no fortalecimento da educação e no desenvolvimento social de Mato Grosso.

GESTÃO NO LEGISLATIVO

## Max Russi consolida liderança com gestão eficiente e voltada às demandas da população de Mato Grosso

Presidente da Assembleia Legislativa tem se destacado pela articulação política, fortalecimento de pautas sociais e compromisso com o desenvolvimento do estado



A gestão de Max Russi tem se pautado por ampliar a transparência, modernizar os processos da Casa de Leis e acelerar a tramitação de projetos de interesse público

Lucas Leite | Da Redação

O deputado estadual Max Russi vem consolidando sua atuação como uma das principais lideranças políticas de Mato Grosso. À frente da presidência da Assembleia Legislativa (ALMT), o parlamentar tem conduzido uma gestão marcada pelo diálogo, responsabilidade institucional e atenção às principais demandas da população mato-grossense.

Com um perfil conciliador e técnico, Russi tem trabalhado para garantir a harmonia entre os poderes e fortalecer o papel do Legislativo estadual como espaço de construção coletiva e de soluções para os desafios do estado. Sua gestão tem se pautado por ampliar a transparência, modernizar os processos da Casa de Leis e acelerar a tramitação de projetos de interesse público.

Entre os destaques, está o apoio a políticas sociais e ao fortalecimento dos municípios, com iniciativas que beneficiam diretamente áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e assistência social. Max

Russi também tem sido um articulador importante no repasse de recursos e na mediação de conflitos, sempre com foco no equilíbrio fiscal e na justiça social.

No campo legislativo, sua presidência tem garantido celeridade na votação de projetos relevantes e sensibilidade para pautas ligadas à inclusão, ao desenvolvimento regional e à segurança jurídica. Além disso, Russi tem mantido canais abertos com prefeitos, vereadores, lideranças comunitárias e representantes da sociedade civil, reafirmando o compromisso de manter a Assembleia próxima da população.

Sua atuação é reconhecida tanto por colegas parlamentares quanto por representantes de diferentes esferas do poder público. Ao manter uma gestão firme, ética e conectada às reais necessidades de Mato Grosso, Max Russi reforça a credibilidade da Assembleia Legislativa e seu papel essencial na construção de um estado mais justo, eficiente e próspero.

## APARTAMENTO À VENDA

MOBILIADO, 2 QUARTOS, PRÓXIMO AO CPA E A APENAS 300M DO SHOPPING PANTANAL. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO E ACABAMENTO DE PRIMEIRA!



## TEM INTERESSE?

FALE COM ELÍDIO: (65) 9 8471-6641

ALERTA

# Felca denuncia sexualização de crianças em redes; dados revelam que 60% das vítimas têm até 13 anos

**Fenômeno, amplificado por redes sociais e práticas de entretenimento, antecipa etapas do desenvolvimento infantil**

Ana Carolina Guerra | Da Redação

O youtuber Felca causou forte repercussão ao denunciar conteúdos de adultização infantil no TikTok e Instagram, envolvendo influenciadores mirins. O vídeo, com quase 50 minutos, já ultrapassou 35 milhões de visualizações, e expôs desde situações constrangedoras envolvendo crianças até suposta venda de conteúdo íntimo, como no caso da jovem Carolyn Dreher. Felca também citou o canal "Bel para Meninas", de Bel Peres e sua mãe, que, segundo ele, "extrapolava a normalidade" ao forçar a criança a realizar gestos como lambe algo que não gostava. "É assustador... dá um sentimento ruim vendo a Bel sendo, aparentemente, forçada a fazer essas coisas", comentou o criador de conteúdo.

As consequências foram imediatas: o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, anunciou que vai pautar projetos para proteger crianças nas redes sociais; a deputada Érika Hilton reforçou a denúncia junto à Polícia Federal; e o deputado Nikolas Ferreira declarou que Felca "mexeu no vespeiro". Em Cuiabá, o vereador Rafael Ranalli apresentou projeto de lei com foco em proibir a produção e divulgação de conteúdos que configurem sexualização ou adultização de crianças e adolescentes, com multas que variam entre R\$ 126 mil e R\$ 1,26 milhão, além de suspensão de atividades e cassação de alvará. Esse projeto



A exposição precoce de menores à erotização, somada à falta de regulação das plataformas digitais, está diretamente ligada ao aumento de casos de violência sexual infantil

define "sexualização precoce" e "adultização" com precisão, abrangendo tanto contextos artísticos quanto digitais.

A pressão também reacendeu debates sobre o PL 2.628/22, que prevê regulação das redes sociais, incluindo verificação de idade, vinculação de contas aos responsáveis, remoção imediata de conteúdos ilegais, proibição de loot boxes em jogos e multas de até R\$ 50 milhões. Especialistas afirmam que regulamentar é fundamental para responsabilizar plataformas que lucram com a exposição infantil e para preservar a infância.

A exposição precoce de menores à erotização, somada à falta de regulação das plataformas digitais, está diretamente ligada ao au-

mento de casos de violência sexual infantil, uma realidade que, infelizmente, vem se agravando nos últimos anos.

Somente em 2023, o Brasil registrou 83.988 casos de estupro e estupro de vulnerável, o que representa uma média estonteante de um caso a cada seis minutos. Entre as vítimas, 60% tinham até 13 anos, revelando que a infância tem sido o principal alvo dessa violência. Em grande parte dos casos, os abusadores não são estranhos: 86,2% dos crimes foram cometidos por familiares ou pessoas próximas, e 61,7% ocorreram dentro da própria casa.

Dados consolidados entre 2015 e 2021 apontam que, nesse período, o país notificou 202.948 casos de violência sexual contra crianças e adoles-

centes. Desse total, 83.571 casos envolveram crianças de até 9 anos, enquanto 119.377 foram contra adolescentes de 10 a 19 anos. O ano de 2021 foi o mais violento, com 35.196 notificações registradas.

O agravamento desse cenário também é visível na evolução das denúncias. Apenas nos quatro primeiros meses de 2023, o canal Disque 100 recebeu mais de 17.500 relatos de violências sexuais físicas, um crescimento de quase 70% em relação ao mesmo período de 2022.

## Situação em Mato Grosso

No estado de Mato Grosso, a realidade também é alarmante. Entre 2023 e 2024, os processos judiciais por estupro de vulnerável tiveram um aumento de 21%, saltando de 1.714 para 2.082 casos. Somente nos quatro primeiros meses de 2025, já foram registrados 627 novos pro-

cessos, indicando que o problema segue em crescimento contínuo.

As comarcas que lideram os números são Cuiabá, com 2.555 casos, seguida por Rondonópolis (1.367), Várzea Grande (1.328), Sinop (1.105) e Primavera do Leste (603). Em Cuiabá, os dados revelam ainda que 73,7% dos casos ocorreram no ambiente doméstico, e em 46% das situações as vítimas foram abusadas mais de uma vez.

Outro dado que chama atenção é o perfil das vítimas. Na capital, 92,6% dos casos envolvem meninas, enquanto menos de 8% das vítimas são do sexo masculino, um retrato do quanto o gênero feminino continua sendo o mais vulnerável à violência sexual infantil.

## MEIO AMBIENTE e PREVIDÊNCIA SOCIAL estão no RADAR

**Radar** de Controle Público

O Radar de Controle Público é uma ferramenta que permite a todo cidadão acompanhar a gestão dos recursos públicos em Mato Grosso. E agora, com os módulos que monitoram o **Meio Ambiente** e a **Assistência Social**, é possível saber de perto se o dinheiro está sendo bem utilizado, em busca de um estado mais sustentável e que cuide bem de sua gente.



CONFERE LÁ:



**RADAR.TCE.MT.GOV.BR**

f t i  
TCEMatoGrosso

tce  
mt

DE CASA NOVA

# Com nova estrutura, Moura Contabilidade amplia serviços e aposta no crescimento empresarial

**Nova estrutura promete movimentar mais a economia, atendendo com mais conforto aos seus clientes, onde apostam em investir em novos projetos que movimentam a economia de Mato grosso**

■ Maria Cardoso | Da Redação

A Moura Contabilidade foi reinaugurada neste mês de agosto em um novo espaço, localizado em Várzea Grande. A empresa, que atua há quase duas décadas, promete oferecer soluções estratégicas e um direcionamento certo para clientes que buscam apoio financeiro, respostas ágeis e seguras para evitar decisões equivocadas.

O novo escritório conta com mais espaço, melhor localização e mais conforto para atender os clientes e parceiros. Agora, a Moura Contabilidade está situada na Avenida Júlio Campos, ao lado do Posto Palmeira e da Elétrica União.

Criada em 2008, a Moura Contabilidade vem se destacando no setor contábil mato-grossense, sempre buscando inovação e um atendimento personalizado que visa orientar empresários nas decisões fundamentais de seus negócios.

O início da empresa foi inspirado por um sonho. O fundador, o contador Wanderson Moura, relembra que tudo começou

Foto: Reprodução

**MOURA**  
CONTABILIDADE

Aqui no Moura Contabilidade você conta com:

- ✓ Abertura e regularização de empresas
- ✓ Consultoria fiscal e tributária
- ✓ Folha de pagamento e obrigações trabalhistas
- ✓ Declarações e impostos
- ✓ Planejamento contábil personalizado

Moura Contabilidade — Cuidando da saúde financeira do seu negócio para você ter mais tempo para crescer!

WhatsApp (65) 99204-5582

Av. Júlio Campos, nº9 – Santa Isabel – Várzea Grande/MT  
(anexo ao posto Palmeira)

O início da empresa foi inspirado por um sonho. O fundador, o contador Wanderson Moura, relembra que tudo começou após visitar a indústria de refrigerantes onde seu irmão trabalhava

após visitar a indústria de refrigerantes onde seu irmão trabalhava. Ao ver arquivos de contabilidade sobre as mesas, despertou ali o interesse pela área.

“Logo percebi que queria ser contador. Fiz o vestibular, passei de primeira e fui estudar na UNEMAT, em Tangará da Serra. Lá me formei, ganhei experiência e, em 2008, abri meu escritório contábil em Sapezal”, contou Wanderson.

O empresário atuou em Sapezal até 2017. Após esse período, mudou-se para Várzea Grande e iniciou as atividades em um novo escritório. Recentemente, migrou para a nova sede com o objetivo de ampliar os serviços e oferecer ainda mais conforto aos clientes.

Para Wanderson, a contabilidade é essencial para a economia, pois é a principal ferramenta que auxilia o empresário a tomar decisões acertadas. Segundo ele, a atuação do contador impacta diretamente no desenvolvimento das empresas e, conseqüentemente, na economia regional.

“Nosso diferencial é o foco no atendimento ao cliente. Não deixamos ninguém sem retorno. Isso é essencial para manter as empresas no rumo certo”, destacou.

Wanderson também alertou sobre os altos custos tributários enfrentados pelas empresas, reforçando a importância de contar com um serviço contábil de qualidade. “O custo de manter uma empresa no Brasil é alto. Se o empresário não tiver controle e orientação adequada, pode comprometer a saúde financeira do seu negócio”, afirmou.

Ele acredita que investir em contabilidade é investir no fortalecimento de empresas e na geração de novas oportunidades. Para a Moura Contabilidade, o crescimento dos parceiros é parte do seu propósito.

“Nosso trabalho contribui diretamente com o desenvolvimento do estado. Acreditamos que, ao ajudar uma empresa a prosperar, fomentamos toda a cadeia econômica”, concluiu.

## CHÁCARA À VENDA 15KM DE CUIABÁ

LINDA PROPRIEDADE COM 3 QUARTOS (2 SUÍTES), PISCINA, CHURRASQUEIRA, FOGÃO A LENHA, GALINHEIRO, CHIQUEIRO E TOTALMENTE CERCADA.



TEM INTERESSE?

R\$ 800 MIL – ACEITA PROPOSTA

FALE COM ELÍDIO: (65) 9 8471-6641

## Uma história de trabalho e conquistas.



Nos quase dois séculos de história, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso sempre manteve seu papel atuante de representar a população. Sempre pautada pelos interesses da população, abriu suas portas, em 3 de julho de 1835, e, desde então, caminha lado a lado com a população, trabalhando e conquistando melhorias para a vida dos mato-grossenses.

